

# TO DE CASA NO ENEM 2020



## CADERNO DO ALUNO

“

**CIÊNCIAS HUMANAS E  
SOCIAIS APLICADAS**

”

SECRETARIA DA  
EDUCAÇÃO, JUVENTUDE  
E ESPORTES

**TOCANTINS**  
GOVERNO DO ESTADO



**MAURO CARLESSE**

Governador do Estado

**WANDERLEI BARBOSA CASTRO**

Vice-Governador do Estado

**ADRIANA COSTA PEREIRA AGUIAR**

Secretária Estadual da Educação, Juventude e Esportes

**ROBSON VILA NOVA LOPES**

Secretário Executivo da Educação, Juventude e Esportes

**AMANDA PEREIRA COSTA**

Superintendente de Educação Básica

**LARISSA RIBEIRO DE SANTANA**

Diretora de Desenvolvimento da Educação

**SCHIERLEY RÉGIA COSTA COLINO DE SOUSA**

Gerente de Ensino Médio

## **EQUIPE TÉCNICA**

### **Coordenador do Programa**

Wellington Rodrigues Fraga

### **Assessora Técnica de Língua Portuguesa**

Eliziane de Paula Silveira

### **Assessora Técnica de Língua Inglesa**

Alessandra Quirino Chiarioni

### **Assessora Técnica de Espanhol**

Markes Cristiana Oliveira dos Santos

### **Assessora Técnica de Artes**

Heloísa Rehder Coelho Sobreira

### **Assessor Técnico de Matemática**

Sóstenes Cavalcante de Mendonça

### **Assessora Técnica de História**

Jonara Lúcia Streit

### **Assessora Técnica de Geografia**

Lilian Moraes Mancini

### **Assessor Técnico de Filosofia**

Eduardo Ribeiro Gonçalves

### **Assessor Técnico de Sociologia**

Claudio Carvalho Bento

### **Assessor Técnico de Biologia**

Wellington Rodrigues Fraga

Cibele Aparecida Martins Toledo-DRE Palmas

### **Assessora Técnica de Química**

Luciana de Maria Carvalho Viana

Geraldo Aurélio A. Santos – DRE Palmas

### **Assessor Técnico de Física**

Michael Monteiro Matos

**EQUIPE COLABORADORA DA DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DA  
EDUCAÇÃO**

Dalilia Núbia Gonçalves de Lima Arantes

Elizama Mauricio de Paiva Santos

Patrícia da Silva Freitas

[ [ **TO**  **NO** ] ]

**Sociologia**

**ENEM**

2020

## TEXTO INFORMATIVO

### O QUE É CULTURA?

Cultura é o **conjunto de tradições, crenças e costumes** de determinado grupo social. Assim, a cultura representa o patrimônio social de um grupo e a soma de padrões dos comportamentos humanos.

É a gama do comportamento de um grupo de pessoas envolvendo seus conhecimentos, experiências, atitudes, valores, crenças, religião, língua, hierarquia, relações espaciais, noção de tempo, conceitos de universo.

Também pode ser definida como o **comportamento por meio da aprendizagem social**. Essa dinâmica faz da cultura uma poderosa ferramenta para a sobrevivência humana e tornou-se o foco central da antropologia desde os estudos do britânico **Edward Tylor** (1832-1917). Segundo ele:

*"A cultura é todo aquele complexo que inclui o conhecimento, as crenças, a arte, a moral, a lei, os costumes e todos os outros hábitos e capacidades adquiridos pelo homem como membro da sociedade".*

### Cultura na Sociologia

Da mesma forma, a cultura na sociologia representa o conjunto de saberes e tradições. Estes são produzidos pela interação social entre os indivíduos de uma comunidade ou sociedade.

A partir das necessidades humanas vão sendo moldados e criados padrões e comportamentos que geram uma determinada estrutura e organização social.

### Características da Cultura

- Determinada pelo conjunto de saberes, comportamentos e modos de fazer;
- Possui um caráter simbólico;
- É adquirida por meio das relações sociais de um grupo;
- É transmitida para gerações posteriores.

### Elementos da Cultura

Associada aos valores materiais e espirituais, os elementos da cultura são:

- **Elementos da Cultura Material:** representa as construções, por exemplo, museus, obras de arte, vestuário, etc.
- **Elementos da Cultura Imaterial:** representa os saberes e valores compartilhados entre os membros de uma sociedade.

### Cultura Brasileira

A cultura brasileira resulta da mistura de raças e etnias que constituem o País desde o descobrimento.

A diversidade cultural brasileira foi influenciada por quatro grandes grupos:

- Colonos portugueses;
- Os índios que já viviam antes da chegada de Pedro Álvares Cabral (1467-1520);
- Os negros africanos que foram escravizados;
- Os europeus que chegaram principalmente ao fim do período de exploração da mão-de-obra não remunerada.

Diferente da maioria dos países que passaram pelo processo de colonização, o Brasil é marcado pela **miscigenação**, condição que influencia diretamente na cultura.

Há comportamentos que resultam da mistura de múltiplos grupos. Podemos ver essa realidade em festas, regras de etiqueta e crenças.

A língua portuguesa, que é um importante elemento da unidade nacional, também está entre os pontos de destaque da cultura brasileira.

Em consequência das dimensões geográficas, os diferentes grupos que se estabeleceram no País influenciaram a língua de maneira particular. Assim, há entonações e expressões que apontam as mais variadas regiões.

Embora seja a mesma, a língua é pronunciada de maneira diferente no Sul, no Sudeste, no Norte, no Nordeste e no Centro-Oeste. Todas diferem do português falado em Portugal.

## Tipos de Cultura

### ➤ **Cultura de Massa**

Cultura de massa é o conjunto de ideias e de valores que se desenvolve tendo como ponto de partida a mesma mídia, notícia, música ou arte. É transmitida sem considerar as especificidades locais ou regionais.

A cultura de massa é usada para promover o consumismo entre os indivíduos. Esse comportamento típico do capitalismo, foi expandido de maneira drástica a partir dos séculos XIX e XX.

### ➤ **Cultura Erudita**

Diferente da cultura de massa, a cultura erudita é resultado do conhecimento adquirido por meio da pesquisa e do estudo nos mais diferentes campos.

Não é ofertado massivamente, está disponível a poucos e representa uma forma de diferenciação social permitida pelo acesso ao conhecimento.

### ➤ **Cultura Popular**

A cultura popular está intimamente relacionada com as tradições e os saberes, os quais são determinados pelo povo.

Em oposição à cultura erudita, ocorre de forma espontânea e orgânica. Portanto, ela não está associada aos equipamentos culturais, por exemplo, museus, cinemas, bibliotecas, etc.

### ➤ **Cultura Material**

É um campo de estudos interdisciplinares que examina a relação existente entre pessoas, coisas, a história dos objetos, a fabricação e preservação. Na prática, foca nas disciplinas como museologia, arqueologia, antropologia e história da arte.

Também são alvo de estudos os elementos arquitetônicos, a literatura, objetos de uso pessoal e coletivo.

### ➤ **Cultura Corporal**

A cultura corporal analisa o comportamento dos seres humanos em seus mais diferentes grupos. Reúne as práticas relacionadas ao movimento, como danças, jogos, atividades, medicina, comportamento sexual e festividades.

➤ **Cultura Organizacional**

A cultura organizacional, também chamada de "cultura corporativa", reúne um conjunto de elementos associados aos valores, missões e comportamentos de determinada organização.

Dentro do contexto da globalização e dos estudos mercadológicos, esse tipo de cultura foi criando padrões de funcionamento e operações, por exemplo, dentro de uma empresa.

DIANA, Daniela. O que é cultura? Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/o-que-e-cultura/>>. Acesso em: novembro de 2019.

**ENEM (2017) QUESTÃO 21**

Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: [www.planalto.gov.br](http://www.planalto.gov.br). Acesso em: 27 abr. 2017.

A persistência das reivindicações relativas à aplicação desse preceito normativo tem em vista a vinculação histórica fundamental entre:

**FICA A DICA!** O trecho retirado da Constituição Federal não faz referência à miscigenação racial como um fator benéfico ou de prejuízo às etnias indígenas. Essa relação, portanto, não é o objetivo das reivindicações que utilizam esse trecho como base.

- A) etnia e miscigenação racial.
- B) sociedade e igualdade jurídica.
- C) espaço e sobrevivência cultural.
- D) progresso e educação ambiental.
- E) bem-estar e modernização econômica.

### **ANÁLISE DA QUESTÃO**

No trecho da Constituição, o direito ao território (espaço) é apresentado como sendo necessário para a sobrevivência cultural dos povos indígenas. A perda do direito ao território é compreendida como um risco para a “organização social, costumes, línguas, crenças e tradições” específicos dos distintos grupos. A proteção da cultura das diversas etnias exige a proteção de seu território. A extinção dos laços com a terra de origem pode causar a perda de costumes e traços que fundamentam a cultura desses grupos indígenas.

### **TEXTO INFORMATIVO**

#### **ESTADO MODERNO**

O Estado Moderno surgiu a partir da fragmentação do sistema feudal. É marcado por quatro fases: o estado moderno, estado liberal, crise no estado liberal e estado democrático liberal.

Nasceu no século XV, com o desenvolvimento do capitalismo mercantil registrado em Portugal, na França, Inglaterra e Espanha.

Nas quatro nações, o Estado Moderno surge a partir da segunda metade do século XV e, posteriormente, é registrado também na Itália.

O modelo que ficou conhecido como Estado Moderno surge a partir da crise no Feudalismo. No modelo feudal, não havia estados nacionais centralizados. Os senhores feudais é quem controlavam os poderes políticos sobre as terras e exerciam uma força diluída, sem núcleo.

Cada feudo tinha a própria autonomia política. Igualmente poderia estar submetido a um reino maior, como era o caso do Sacro Império Romano Germânico, o soberano inglês e o Papa.

O poder dos senhores feudais era partilhado com o governo das cidades medievais autônomas, que eram conhecidas por comunas.

As comunas tinham autonomia para regulamentar o comércio, estabelecer impostos, garantir a liberdade dos cidadãos e controlar os processos judiciais.

A partir dos séculos XIV e a primeira metade do XV passa a ocorrer a crise do sistema feudal em consequência das revoltas sociais dos camponeses e da evolução do comércio na Europa.

A burguesia passa a exigir elementos que garantam a sua evolução política, econômica e social. Desta maneira, urge a existência de um governo estável e com a centralização dos serviços à população.

Os burgueses também brigavam contra os elevados impostos sobre as mercadorias e a diversidade de moedas.

O Estado Moderno é um fruto de um processo de cerca de três séculos para se estabelecer. A primeira fase dele é o absolutismo monárquico. Por meio da centralização do poder na monarquia, começa a ser desenvolvido o aparelhamento das forças armadas, da estrutura jurídica e a estruturação da cobrança de impostos.

A monarquia permite, ainda, a formação da infraestrutura que garante a máquina pública e cria as condições para o surgimento do corpo burocrático.

### **Características do Estado Moderno**

- Um só poder;
- Um só exército;
- Autoridade soberana do rei para todo o território;
- Administração unificada;
- Criação do sistema burocrático.

### **Estado Moderno em Portugal**

O primeiro reino a utilizar o modelo de Estado Moderno foi Portugal. Ali, a centralização política ocorreu como consequência de campanhas militares da Guerra da Reconquista.

O conflito, travado contra os muçulmanos, garantiu ainda a independência de Castela no século XII.

A Revolução de Avis garantiu a consolidação do Estado Moderno em Portugal em 1385. Com apoio da burguesia, D. João, o Mestre de Avis, venceu Dona Leonor Teles, que tinha o apoio da nobreza portuguesa e do reino de Castela.

D. João foi coroado rei de Portugal e essa organização está entre os fatores decisivos para a expansão marítima europeia.

### **Estado Moderno na Espanha, França e Inglaterra**

Na Espanha, a formação do Estado Moderno ocorreu como consequência da Guerra da Reconquista e da união dos reinos de Aragão e Castela em 1469. A consolidação ocorreu em 1492, com a expulsão dos mouros da região de Granada.

Já na França, a vitória sobre a Inglaterra na Guerra dos Cem Anos (1337 - 1453) firmou as bases para a consolidação do Estado Moderno.

Quanto à Inglaterra, passou pelo processo após a Guerra das Duas Rosas (1455 - 1485) que garantiu a supremacia do soberano.

BEZERRA, Juliana. **Estado Moderno**. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/estado-moderno/>>. Acesso em: novembro de 2019.

### **ENEM (2018) QUESTÃO 48**

A tribo não possui um rei, mas um chefe que não é chefe de Estado. O que significa isso? Simplesmente que o chefe não dispõe de nenhuma autoridade, de nenhum poder de coerção, de nenhum meio de dar uma ordem. O chefe não é um comandante, as pessoas da tribo não têm nenhum dever de obediência. O espaço da chefia não é o lugar do poder. Essencialmente encarregado de eliminar conflitos que podem surgir entre indivíduos, famílias e linhagens, o chefe só dispõe, para restabelecer a ordem e a concórdia, do prestígio que lhe reconhece a sociedade. Mas evidentemente prestígio não significa poder, e os meios que o chefe detém para realizar sua tarefa de pacificador limitam-se ao uso exclusivo da palavra.

CLASTRES, P. A sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro. Francisco Alves, 1982 (adaptado)

O modelo político das sociedades discutidas no texto contrasta com o do Estado liberal burguês porque se baseia em:

**FICA A DICA!** A imposição ideológica e normas hierárquicas não fazem parte das características sociais apresentadas no texto. Isso fica claro no trecho "(...) o chefe não dispõe de nenhuma autoridade, de nenhum poder de coerção, de nenhum meio de dar uma ordem."

- A) Imposição ideológica e normas hierárquicas.
- B) Determinação divina e soberania monárquica.
- C) Intervenção consensual e autonomia comunitária.
- D) Mediação jurídica e regras contratualistas.
- E) Gestão coletiva e obrigações tributárias.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

A tribo é gerida de forma a respeitar a autonomia de seus indivíduos. As possíveis intervenções do chefe se realizam pelo seu reconhecimento como indivíduo de saber, mas não possui um caráter legislador. Por outro lado, o Estado liberal burguês é caracterizado pela representação das leis e seu aspecto normativo.

### TEXTO INFORMATIVO

### MOVIMENTOS SOCIAIS

Os **Movimentos Sociais** podem ser definidos como um ato combativo dos agentes das classes sociais ou como fruto de práticas sociais incoerentes com a ordem social.

Esses movimentos são capazes de alterar a estrutura do sistema do poder estatal, seja por meio de intervenções revolucionárias ou pacíficas.

Via de regra, os movimentos surgem da iniciativa pública, tendo sua motivação e origem nas inúmeras injustiças sociais.

A ação coletiva de um grupo organizado tem como finalidade conseguir transformações sociais a partir da luta política.

Devemos destacar que os movimentos sociais possuem uma **relação conflituosa com o Estado**. Isto porque eles desejam alterar a própria composição do mesmo. O objetivo é alcançar alguma melhoria social e alterar o "status quo" que favorece as elites estabelecidas.

São o modo como os cidadãos encontram para protestar ou **reivindicar direitos** que lhes são garantidos por lei. Assim, eles tendem a surgir quando um determinado grupo nota que faz parte de um agrupamento comum, levando-os a defenderem politicamente as causas que acham pertinentes e essenciais.

Outro ponto a ser destacado é o fato de que as marchas, paradas ou ocupações podem ser percebidas como formas de comunicação simbólica. Elas utilizam metáforas para quebrarem provisoriamente a rotina e reconstruírem a ordem social com suas identidades e papéis sociais.

### **Movimentos Sociais no Brasil**

No Brasil, os movimentos sociais ganharam destaque a partir da década de 1960. Uma parcela muito grande da sociedade tinha sido contra o regime militar.

No Brasil, merecem destaque o Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST) o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MSTS), os movimentos em defesa dos índios e os movimentos negros.

Note ainda que fazem parte dos movimentos sociais no Brasil os movimentos populares, sindicais e a organizações não governamentais (ONGs).

## Os Tipos de Movimentos

Em termos de classificação podemos dividir os movimentos sociais em:

- **Movimentos reivindicatórios**, os quais focam sua ação em exigências de questões imediatas. Utilizam-se da pressão pública para pressionar instituições que possam modificar os dispositivos legais que possam lhes favorecer.
- **Movimentos políticos**, os quais buscam influenciar a população na participação política direta enquanto garantia para transformações estruturais na sociedade.
- **Movimentos de classe**, os quais buscam subverter a ordem social e, conseqüentemente, alterar as relações entre distintos fatores na conjuntura nacional.

## Composição de um Movimento Social

Para que haja um movimento social efetivo, é preciso a conjugação de alguns fatores. O primeiro deles é o **projeto**, o qual abarca toda proposta e objetivos do movimento em questão.

Um outro fator crucial é a **ideologia** que embasa este movimento. A ideologia é a responsável por articular a união entre os grupos sociais em prol do movimento.

BEZERRA, Juliana. **Movimentos Sociais**. Disponível em:  
<<https://www.todamateria.com.br/movimentos-sociais/>>. Acesso em: novembro de 2019.

## ENEM (2016) QUESTÃO 21

A democracia deliberativa afirma que as partes do Conflito político devem deliberar entre si e, por meio de argumentação razoável, tentar chegar a um acordo sobre as políticas que seja satisfatório para todos. A democracia ativista desconfia das exortações à deliberação por acreditar que, no mundo real da política, onde as desigualdades estruturais influenciam procedimentos e resultados, processos democráticos que parecem cumprir as normas de deliberação geralmente tendem a

beneficiar os agentes mais poderosos. Ela recomenda, portanto, que aqueles que se preocupam com a promoção de mais justiça devem realizar principalmente a atividade de oposição crítica, em vez de tentar chegar a um acordo com quem sustenta estruturas de poder existentes ou delas se beneficia.

YOUNG, I. M. Desafios ativistas à democracia deliberativa Revista Brasileira de Ciência Política, n. 13, jan-abr. 2014.

As concepções de democracia deliberativa e de democracia ativista apresentadas no texto tratam como imprescindíveis, respectivamente:

**FICA A DICA!** No texto, a autora afirma que a democracia deliberativa pautada na decisão da maioria tende a apresentar-se como uma ferramenta de manutenção do poder revestido de uma aparência democrática. Sendo assim, a uniformização dos direitos imporá às minorias uma adequação injusta ao *status quo*.

- A) a decisão da maioria e a uniformização de direitos.
- B) a organização de eleições e o movimento anarquista.
- C) a obtenção do consenso e a mobilização das minorias.
- D) a fragmentação da participação e a desobediência civil.
- E) a imposição de resistência e o monitoramento da liberdade.

### ANÁLISE DA QUESTÃO

A obtenção do consenso parece ser o grande objetivo da democracia deliberativa. Entretanto, para Iris Marion Young o consenso pode ser uma ferramenta de exclusão das minorias. O modo tradicional de perceber o consenso dentro das democracias tende a impossibilitar certas mudanças advindas das lutas de grupos minoritários. Com isso, a autora pretende que através da mobilização das minorias dentro da democracia ativista seja um caminho para se atingir a justiça social.

### ENEM (2017) QUESTÃO 67

A grande maioria dos países ocidentais democráticos adotou o Tribunal Constitucional como mecanismo de controle dos demais poderes. A inclusão dos

Tribunais no cenário político implicou alterações no cálculo para a implementação de políticas públicas. O governo, além de negociar seu plano político com o Parlamento, teve que se preocupar em não infringir a Constituição. Essa nova arquitetura institucional propiciou o desenvolvimento de um ambiente político que viabilizou a participação do Judiciário nos processos decisórios.

CARVALHO, E.R. Revista de Sociologia e Política. n.23, nov. 2004 ( adaptado)

O texto faz referência a uma importante mudança na dinâmica de funcionamento dos Estados contemporâneos que, no caso brasileiro, teve como consequência a:

- A) adoção de eleições para a alta magistratura.
- B) diminuição das tensões entre os entes federativos.
- C) suspensão do princípio geral dos freios e contrapesos.
- D) judicialização de questões próprias da esfera legislativa.
- E) profissionalização do quadro de funcionários da Justiça.

### **ENEM (2018) QUESTÃO 57**

A poetisa Emília Freitas subiu a um palanque, nervosa, pedindo desculpas por não possuir títulos nem conhecimentos, mas orgulhosa ofereceu a sua pena que “sem ser hábil, é, em compensação, guiada pelo poder da vontade”. Maria Tomásia pronunciava orações que levantavam os ouvintes.

A escritora Francisca Clotilde arrebatava, declamando seus poemas. Aquelas “angélicas senhoras”, “heroínas da caridade”, levantavam dinheiro para comprar liberdades e usavam de seu fazerem alforrias gratuitamente.

MIRANDA, A. Disponível em: [www.opovoonline.com.br](http://www.opovoonline.com.br). Acesso em: 10jun. 2015

As práticas culturais narradas remetem, historicamente, ao movimento:

- A) feminista.
- B) sufragista.
- C) socialista.

- D) republicano.
- E) abolicionista.

### ENEM (2018) QUESTÃO 64

Outra importante manifestação das crenças e tradições africanas na Colônia eram os objetos conhecidos como “bolsas de mandinga”. A insegurança tanto física como espiritual gerava uma necessidade generalizada de proteção: das catástrofes da natureza, das doenças, da má sorte, da violência dos núcleos urbanos, dos roubos, das brigas, dos malefícios de feiticeiros etc. Também para trazer sorte, dinheiro e até atrair mulheres, o costume era corrente nas primeiras décadas do século XVIII, envolvendo não apenas escravos, mas também homens brancos.

CALAINHO, D. B. Feitiços e feiticeiros. In: FIGUEIREDO, L. **História do Brasil para ocupados**. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013 (adaptado).

A prática histórico-cultural de matriz africana descrita no texto representava um(a):

- A) expressão do valor das festividades da população pobre.
- B) ferramenta para submeter os cativos ao trabalho forçado.
- C) estratégia de subversão do poder da monarquia portuguesa.
- D) elemento de conversão dos escravos ao catolicismo romano.
- E) instrumento para minimizar o sentimento de desamparo social.

### ENEM (2018) QUESTÃO 70

A primeira fase da dominação da economia sobre a vida social acarretou, no modo de definir toda realização humana, uma evidente degradação do *ser* para o *ter*. A fase atual, em que a vida social está totalmente tomada pelos resultados da economia, leva a um deslizamento generalizado do *ter* para o *parecer*, do qual todo *ter* efetivo deve extrair seu prestígio imediato e sua função última. Ao mesmo tempo, toda

realidade individual tornou-se social, diretamente dependente da força social, moldada por ela.

DEBORD, G. **A sociedade do espetáculo**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2015.

Uma manifestação contemporânea do fenômeno descrito no texto é o(a):

- A) valorização dos conhecimentos acumulados.
- B) exposição nos meios de comunicação.
- C) aprofundamento da vivência espiritual.
- D) fortalecimento das relações interpessoais.
- E) reconhecimento na esfera artística,

### ENEM (2018) QUESTÃO 80

Em algumas línguas de Moçambique não existe a palavra “pobre”. O indivíduo é pobre quando não tem parentes. A pobreza é a solidão, a ruptura das relações familiares que, na sociedade rural, servem de apoio à sobrevivência. Os consultores internacionais, especialistas em elaborar relatórios sobre a miséria, talvez não tenham em conta o impacto dramático da destruição dos laços familiares e das relações de entreatajuda. Nações inteiras estão tornando-se “órfãs”, e a mendicidade parece ser a única via de uma agonizante sobrevivência.

COUTO, M. **E se Obama fosse africano?** & outras intervenções. Portugal: Caminho, 2009 (adaptado)

Em uma leitura que extrapola a esfera econômica, o autor associa o acirramento da pobreza à:

- A) afirmação das origens ancestrais.
- B) fragilização das redes de sociabilidade.
- C) padronização das políticas educacionais.
- D) fragmentação das propriedades agrícolas.
- E) globalização das tecnologias de comunicação.

### ENEM (2019) QUESTÃO 71

No sistema capitalista, as muitas manifestações de crise criam condições que forçam a algum tipo de racionalização. Em geral, essas crises periódicas têm o efeito de expandir a capacidade produtiva e de renovar as condições de acumulação. Podemos conceber cada crise como uma mudança do processo de acumulação para um nível novo e superior.

HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005 (adaptado).

A condição para a inclusão dos trabalhadores no novo processo produtivo descrito no texto é:

- A) associação sindical.
- B) participação eleitoral.
- C) migração internacional.
- D) qualificação profissional.
- E) regulamentação funcional.

### ENEM (2019) QUESTÃO 74

Penso que não há um sujeito soberano, fundador, uma forma universal de sujeito que poderíamos encontrar em todos os lugares. Penso, pelo contrário, que o sujeito se constitui através das práticas de sujeição ou, de maneira mais autônoma, através de práticas de liberação, de liberdade, como na Antiguidade — a partir, obviamente, de um certo número de regras, de estilos, que podemos encontrar no meio cultural.

FOUCAULT, M. Ditos e escritos V: ética, sexualidade, política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2004.

O texto aponta que a subjetivação se efetiva numa dimensão:

- A) legal, pautada em preceitos jurídicos.
- B) racional, baseada em pressupostos lógicos.
- C) contingencial, processada em interações sociais.

- D) transcendental, efetivada em princípios religiosos.
- E) essencial, fundamentada em parâmetros substancialistas.

### ENEM (2019) QUESTÃO 79

A soberania dos cidadãos dotados de plenos direitos era imprescindível para a existência da cidade-estado. Segundo os regimes políticos, a proporção desses cidadãos em relação à população total dos homens livres podia variar muito, sendo bastante pequena nas aristocracias e oligarquias e maior nas democracias.

CARDOSO, C. F. A cidade-estado clássica. São Paulo: Ática, 1985.

Nas cidades-estado da Antiguidade Clássica, a proporção de cidadãos descrita no texto é explicada pela adoção do seguinte critério para a participação política:

- A) Controle da terra.
- B) Liberdade de culto.
- C) Igualdade de gênero.
- D) Exclusão dos militares.
- E) Exigência da alfabetização

### ENEM (2019) QUESTÃO 90

A fome não é um problema técnico, pois ela não se deve à falta de alimentos, isso porque a fome convive hoje com as condições materiais para resolvê-la.

PORTO-GONÇALVES, C. W. Geografia da riqueza, fome e meio ambiente. In: OLIVEIRA, A. U.; MARQUES, M. I. M. (Org.). O campo no século XXI: território de vida, de luta e de construção da justiça social. São Paulo: Casa Amarela; Paz e Terra, 2004 (adaptado).

O texto demonstra que o problema alimentar apresentado tem uma dimensão política por estar associado ao(à):

- A) escala de produtividade regional.
- B) padrão de distribuição de renda.

- C) dificuldade de armazenamento de grãos.
- D) crescimento da população mundial.
- E) custo de escoamento dos produtos.

**GABARITO**

<b>ANO 2016</b>	<b>ANO 2017</b>	<b>ANO 2018</b>	<b>ANO 2019</b>
QUESTÃO 21 – <b>Letra C</b>	QUESTÃO 21 – <b>Letra C</b>	QUESTÃO 48 – <b>Letra C</b>	QUESTÃO 71 – <b>Letra - D</b>
	QUESTÃO 67 – <b>Letra D</b>	QUESTÃO 57 – <b>Letra E</b>	QUESTÃO 74 – <b>Letra C</b>
		QUESTÃO 64 – <b>Letra E</b>	QUESTÃO 79 – <b>Letra A</b>
		QUESTÃO 70 – <b>Letra B</b>	QUESTÃO 90 – <b>Letra B</b>
		QUESTÃO 80 – <b>Letra B</b>	